

Secretaria de Estado de Educação e Cultura  
do Rio Grande do Norte



# Programa do Ensino Primário Elementar

PERÍODO PREPARATÓRIO

Edições Walter Pereira S/A  
Natal — RN

97



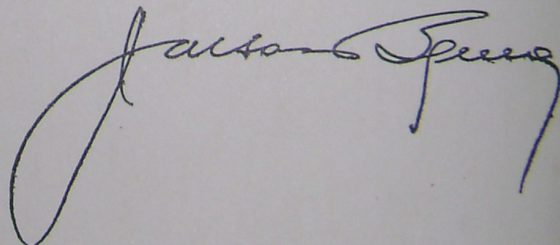
# PERÍODO PREPARATÓRIO



O Rio Grande do Norte dá início a uma nova fase no campo educacional ao adotar, oficialmente, o novo Programa do Ensino Primário. Trata-se de trabalho realizado por equipe altamente categorizada, constituindo, portanto, mais um instrumento de valorização do homem, tônica principal da filosofia do Governo MONS. WALFREDO GURGEL.

Estamos certos de que as novas gerações irão obter magníficos resultados com a execução deste trabalho, hoje entregue ao magistério primário do Estado.

Natal, maio de 1968

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Jarbas Ferreira Bezerra', written in a cursive style.

JARBAS FERREIRA BEZERRA  
Secretário de Educação e Cultura



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
DO RIO GRANDE DO NORTE

# PERÍODO PREPARATÓRIO

*Anaíde Santos  
Natal, março - 1969*

EDIÇÕES WALTER PEREIRA S. A.  
NATAL - RN.

1968



GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Mons. Walfredo Gurgel

SECRETARIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Dr. Jarbas Ferreira Bezerra

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO :

Presidente — Dr. Jessé Dantas Cavalcanti

Vice-Presidente — Cônego Lucilo Alves Machado

CONSELHEIROS :

João Wilson Mendes Melo

Ulisses Celestino de Góis

Max Cunha de Azevêdo

Maria Alexandrina Sampaio

Francisca Nolasco Fernandes de Oliveira

Ney da Silva Gurgel

Francisco das Chagas Pereira

Paulo Pinheiro de Viveiros

Clóvis Gonçalves dos Santos

Pe. Mario Carlos Daorizi



## ÍNDICE

### PERÍODO PREPARATÓRIO

Período Preparatório (introdução) . . . . .	7
Objetivos do Período Preparatório . . . . .	7
Escrita no Período Preparatório . . . . .	20
Primeiras escritas . . . . .	25
Hábitos desejáveis . . . . .	26
Apreciação da escrita . . . . .	26
A matemática no Período Preparatório . . . . .	26
Bibliografia . . . . .	31



## PERÍODO PREPARATÓRIO

### INTRODUÇÃO

A criança ao entrar para a escola vai encontrar vários problemas que dificultam sua ambientação, tais como:

- a) Sendo membro de um Grupo maior, a criança não receberá as atenções especiais que está habituada a receber no lar;
- b) Uma casa também maior e diferente, mobiliário e material desconhecido;
- c) Sua liberdade será diminuída; terá um regulamento a cumprir e passará maior tempo fora de casa.

É importante que o professor de 1.<sup>a</sup> série, seja carinhoso, dinâmico e bom observador para assegurar a própria ambientação do aluno.

Antes de iniciar o ensino da leitura, escrita e aritmética, o professor deve fazer um preparo pré-

vio indispensável, trabalho este realizado no Período Preparatório.

A criança precisa adquirir um certo grau de desenvolvimento emocional, mental e social que lhe torne segura a maturidade indispensável ao êxito da aprendizagem da leitura, escrita e aritmética.

A esta aptidão ou maturidade alcançada damos o nome de *Prontidão*.

O período preparatório é, pois, um estágio de desenvolvimento que garante ao aluno a prontidão necessária à tarefa que vai empreender. A duração desse período varia de acordo com o tipo de classe; geralmente são suficientes duas ou três semanas, sendo que as classes mais fracas necessitam de mais tempo.

As atividades recomendadas pelo Programa de Ensino, bem como as sugestões aqui apresentadas devem ser planejadas e realizadas com flexibilidade, levando-se em conta o nível da classe a fim de que os objetivos sejam alcançados.

### OBJETIVOS DO PERÍODO PREPARATÓRIO

1. Ambientar o aluno na escola.
2. Conhecer a base de experiências que já possui.
3. Educar os sentidos.
4. Enriquecer suas experiências.
5. Desenvolver o pensamento e a linguagem do aluno.
6. Formar atitudes favoráveis à aprendizagem.
7. Favorecer a formação de hábitos e habilidades especiais:
  - a) atenção;
  - b) hábito de seguir instruções;
  - c) habilidade de resolver problemas;
  - d) capacidade de conviver e trabalhar em co-operação com outras pessoas.
8. Desenvolver a discriminação visual e auditiva.
9. Iniciar com a leitura incidental.



OBJETIVOS	SUGESTÕES DE ATIVIDADES	AVALIAÇÃO																								
<p>Promover o ajustamento emocional e social da criança.</p>	<p>Hora da conversa:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação de conversas informais sobre:               <ul style="list-style-type: none"> <li>. a vida do próprio aluno, sua casa, sua família.</li> <li>. trabalhos e brinquedos da escola, excursões internas.</li> </ul> </li> <li>- Responsabilidades por pequenas obrigações:               <ul style="list-style-type: none"> <li>. cuidado com as plantas.</li> <li>. arranjo das carteiras.</li> </ul> </li> <li>- Folhinha de classe. A professora deverá organizá-la com o auxílio dos alunos. Exemplo:</li> </ul> <div style="border: 1px solid black; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: center;">ANO</td> <td style="text-align: right;">1967</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">MÊS</td> <td style="text-align: center; border: 1px solid black;">FEVEREIRO</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">DIA DO MÊS</td> <td style="text-align: center; border: 1px solid black;">8</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">DIA DA SEMANA</td> <td style="text-align: center; border: 1px solid black;">SEGUNDA-FEIRA</td> </tr> </table> </div> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Registro de freqüência.</li> <li>- uma ficha de cartolina com os seguintes dizeres:</li> </ul> <div style="border: 1px solid black; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: center;">HOJE NÓS SOMOS</td> <td style="text-align: center;">16</td> <td style="text-align: center;">MENINOS</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">HOJE NÓS SOMOS</td> <td style="text-align: center;">18</td> <td style="text-align: center;">MENINAS</td> </tr> </table> </div> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aproveitar tôdas as atividades de classe para ambientar a criança à Escola.</li> <li>- Obrigações:</li> </ul> <p>No cartaz de pregas, colocar pequenas fichas contendo nomes de alunos e tarefas a serem cumpridas:</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <th colspan="2" style="text-align: center; padding-bottom: 5px;">OBRIGAÇÕES</th> </tr> <tr> <td style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center;">PAULO</td> <td style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center;">CONTAR OS MENINOS</td> </tr> <tr> <td style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center;">HILDA</td> <td style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center;">CONTAR AS MENINAS</td> </tr> <tr> <td style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center;">LÚCIA</td> <td style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center;">DISTRIBUIR OS LÁPIS</td> </tr> <tr> <td style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center;">CARLOS</td> <td style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center;">APAGAR O QUADRO-NEGRO</td> </tr> </table> </div>	ANO	1967	MÊS	FEVEREIRO	DIA DO MÊS	8	DIA DA SEMANA	SEGUNDA-FEIRA	HOJE NÓS SOMOS	16	MENINOS	HOJE NÓS SOMOS	18	MENINAS	OBRIGAÇÕES		PAULO	CONTAR OS MENINOS	HILDA	CONTAR AS MENINAS	LÚCIA	DISTRIBUIR OS LÁPIS	CARLOS	APAGAR O QUADRO-NEGRO	<p>Qualidade da fala:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pronuncia as palavras com clareza?</li> <li>- Tem boa articulação?</li> <li>- É capaz?</li> </ul> <p>- Revela segurança, não demonstrando excessiva timidez ou medo?</p>
ANO	1967																									
MÊS	FEVEREIRO																									
DIA DO MÊS	8																									
DIA DA SEMANA	SEGUNDA-FEIRA																									
HOJE NÓS SOMOS	16	MENINOS																								
HOJE NÓS SOMOS	18	MENINAS																								
OBRIGAÇÕES																										
PAULO	CONTAR OS MENINOS																									
HILDA	CONTAR AS MENINAS																									
LÚCIA	DISTRIBUIR OS LÁPIS																									
CARLOS	APAGAR O QUADRO-NEGRO																									



OBJETIVOS	SUGESTÕES DE ATIVIDADES	AVALIAÇÃO
<p>Enriquecimento de experiência e desenvolvimento do vocabulário.</p>	<p>- À medida que as crianças enriquecem suas experiências, vão desenvolvendo a sua capacidade intelectual, suas possibilidades de expressão e seus conhecimentos.</p> <p><i>Excursões:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>.às feiras, mercados e padarias para conhecer o local onde as famílias compram víveres, calçados, etc.</li> <li>.a parques, jardins, praças, sítios, fazendas, etc., com objetivos específicos.</li> <li>.às igrejas, capelas, conventos, etc., para conhecer e aprender a amar os locais onde mora o Senhor Deus.</li> <li>.à agência do correio para observar o seu funcionamento.</li> <li>.à estação rodoviária.</li> </ul> <p><i>PLANEJAMENTO DE UMA EXCURSÃO.</i></p> <p>- A professora, através de uma conversa, vai conduzir os alunos ao planejamento.</p> <p>Poderá fazê-lo sentir o que é necessário para que a excursão seja proveitosa.</p> <p>Perguntas que poderão ser feitas aos alunos a fim de serem discutidas para se chegar a uma conclusão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>.Aonde vamos?</li> <li>.Que devemos fazer antes de ir lá? (Pedir ao proprietário, comunicar à diretora, etc.)</li> <li>.Quais os alunos que vão tomar essas providências?</li> <li>.Qual o dia que poderemos ir?</li> <li>.Quem poderá ir conosco?</li> <li>.A que horas devemos sair?</li> <li>.O que queremos saber lá? (Escrever as perguntas no quadro).</li> <li>.Como devemos nos comportar?</li> </ul> <p><i>NOTA:</i> A professora poderá passar para o papel os tópicos principais do planejamento e deixar na classe à vista dos alunos.</p>	



OBJETIVOS	SUGESTÕES DE ATIVIDADES	AVALIAÇÃO
<p>Desenvolver o pensamento e a linguagem.</p>	<p><i>Realização:</i> Durante a excursão a professora deve orientar a observação dos alunos para os pontos mais importantes do assunto.</p> <p><i>Comentário:</i> Na classe após a volta, a professora provocará a apreciação e o comentário das crianças, surgindo o relatório.</p> <p>- <i>Experiência na Escola.</i></p> <p>Cuidar de plantas e vasos de classe.</p> <p>- Colecionar conchas, sementes, plantas, flôres, fô-lhas, etc.</p> <p>- Fazer brinquedos de papel, papelão, álbuns, pre-sentes, decorações e enfeites para a sala de aula.</p> <p>- Hora de Histórias.</p> <p>- Ouvir histórias narradas e lidas pelo professor.</p> <p>- Reproduzir histórias simples baseadas no dese-nho e nas experiências das crianças.</p> <p>- Interpretar:</p> <p>.gravuras de sentido completo.</p> <p>.gravuras com seqüências simples, apresentando histórias completas com dois ou três fatos.</p> <p>.gravuras de sentido incompleto sugerindo ape-nas uma cena da história.</p> <p>- Histórias contadas pelos alunos.</p> <p>- Falar sobre suas vivências.</p> <p>- Falar sobre seus desenhos.</p> <p>- Repetir histórias simples de dois ou três fatos, narradas e lidas pelo professor.</p> <p>- Ouvir histórias narradas pelo professor interca-lando-se com melodias cantadas pelos alunos. Por exemplo: A história "CHAPÉUZINHO VERME-LHO".</p> <p>- Reler a história e destacar com os alunos os sons específicos (rimas).</p>	<p>- As crianças enriquece-ram suas experiências?</p> <p>- Adquiriram os hábi-tos necessários?</p> <p>- Desenvolvem determi-nados conceitos necessá-rios à leitura?</p> <p>- Adquiriu vocabulário correspondente a estas ex-periências?</p> <p>- Qualidade do vocabu-lário oral da classe:</p> <p>- Tem um vocabulário extenso?</p> <p>- Quando vai se expres-sar sabe escolher palavras próprias?</p> <p>- Demonstra interêsse por palavras novas?</p> <p>Habilidades de expres-são:</p> <p>- Consegue contar um acontecimento simples obedecendo à ordem dos fatos?</p> <p>- É capaz de transmitir suas idéias com clareza?</p>







A conversa da aposta entre a lebre e a tartaruga;  
O momento em que os três ursos provam sua  
sopa, etc.

3. Dramatização de histórias curtas com máscaras:

- O porquinho teimoso.

Poesias.

Na organização de um plano de aula sobre poesia, o professor precisa obedecer os seguintes tópicos:

1. Dizer o nome da poesia e fazer referência ao autor.

Vocês querem aprender essa poesia? "Um ninho de tico-tico" é uma poesia escrita por Zalina Rolim (escrever no quadro o nome da autora).

Conversar ligeiramente com os alunos sobre o tema da poesia, preparando-os para compreender e sentir a emoção poética.

2. Estudar com a classe as palavras e expressões mais difíceis, explicando seu sentido.

- Indagar se sabe explicar o que quer dizer o pedacinho da poesia que diz assim: "Um ninho de tico-tico feito com *arte e primor*".

Explicar o sentido: "Feito com arte e primor". Usar a expressão numa sentença para ficar entendido. Exemplo:

- A jarra está arranjada com arte, com gosto.

3. Fazer a primeira leitura da poesia para a classe acompanhar o conteúdo geral.

Um ninho de tico-tico

Zalina Rolim

Um ninho de tico-tico  
Feito com arte e primor  
Achei no galho mais rico  
Da minha roseira em flor.

Entre as flôres encoberto  
Ninguém sabe se êle existe  
É preciso olhar de perto  
Para que a gente o aviste, etc.



4. Pedir a apreciação dos alunos.  
Acharam bonita a poesia? Que é que ela nos conta?
5. Destacar e comentar as expressões bonitas ou interessantes.
6. Fazer a segunda leitura da poesia para que os alunos apanhem bem o sentido da mesma.
7. Ampliar o comentário em torno do assunto, indagando se alguém descobriu algum pedaço bonito ou se já sabe dizer de cor um versinho.
8. Fazer a 3.<sup>a</sup> leitura da poesia para deixar bem compreendido o assunto dela.
9. Pedir a ilustração pelos alunos. Levar a classe a fazer um desenho de todos os elementos da poesia: a roseira, o ninho, os três ovinhos, o galho florido, etc.

- *Quadrinhas.*

Só maltrata os passarinhos  
Quem não tem bom coração.  
Vou deixar em paz seus ninhos,  
Vou guardar meu alçapão!

Pintinho Amarelo

Será que você sabe —  
Será que você viu?  
Um pintinho amarelo  
Que faz piu — piu, piu, piu?

Passarinho, passarinho,  
Que cantas no meu jardim,  
Eu não te prendo, amiguinho.  
Canta, bem perto de mim.

"Teu nome hei de honrar  
Mãezinha bondosa,  
Para seres no mundo  
A mãe mais ditosa."



OBJETIVOS	SUGESTÕES DE ATIVIDADES	AVALIAÇÃO
<p>4. Despertar o interesse e gosto pela leitura.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manusear livros.</li> <p>Quando as crianças se dirigem para o cantinho do livro, o professor aproveitará para verificar se elas não o tem de cabeça para baixo, se o seguram com propriedade, a uma distância razoável dos olhos, se ao virar as páginas, o fazem segurando o canto superior direito da fôlha, etc. É uma ótima ocasião para chamar atenção dos alunos, fazendo com que eles próprios descubram as melhores maneiras de se manusear um livro.</p> <li>- Arrumar a bibliotecá geral da escola.</li> <li>- Organizar a biblioteca da classe com livros sugestivos e gravuras, etc.</li> <li>- Observar gravuras interessantes.</li> <li>- Interpretar gravuras sugestivas, formando uma ou mais orações.</li> <li>- Ler fichas com o próprio nome, em situação informal.</li> <li>- Ler vários letreiros e etiquêtas nos objetos existentes na sala de aula.</li> </ul>	
<p>5. Promover o desenvolvimento de certas habilidades intelectuais necessárias à leitura.</p> <p>Seqüência lógica.</p> <p>Associações simples.</p> <p>Memória.</p>	<p><i>Narração de histórias:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Contar uma história simples, numa seqüência lógica.</li> </ul> <p><i>Exercícios ilustrados:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Organizar gravuras que apresentem os fatos de uma história em sua seqüência lógica.</li> <li>- Fazer associações simples: banana, abacate e laranja são frutas; — galinha, marreco e peru são aves, etc.</li> </ul> <p><i>Linguagem Oral:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Memorizar quadras e pequenas poesias e pequenos contos.</li> <li>- Observar gravuras, enumerar objetos destas gravuras; oralmente sem olhar.</li> <li>- Reproduzir pequenas histórias.</li> </ul>	



OBJETIVOS	SUGESTÕES DE ATIVIDADES	AVALIAÇÃO
<p>6. Desenvolver a discriminação visual.</p>	<p>- Executar uma série de atividades, após uma ordem dada: levantar-se da carteira, abra a porta, feche o livro, apanhe o lápis, etc.</p> <p><i>Exercícios ilustrados:</i></p> <p>- Distinguir entre os colegas o mais alto, o mais baixo, o mais magro, o mais gordo.</p> <p>- Tendo os olhos fechados, esperar que a professora modifique vários objetos e, depois dizer quais teriam sido as modificações feitas.</p> <p>- Cobrir vários objetos, experimentar lembrar o maior número possível deles. Descobri-los e verificar os acertos ou erros cometidos.</p> <p><i>- Adivinhações:</i></p> <p>“Estou pensando em uma coisa que está aqui na sala. É verde, tem 4 pés e nos assentamos nela. Que é?”</p> <p>“É um objeto redondo, feito de borracha e serve para brincar. Que é?”</p> <p>- Descobrir semelhanças e diferenças em objetos e desenhos quanto à forma, tamanho, posição, cor, etc. Exemplo:</p> <p>a) Alguns triângulos e dentre eles, uma ou mais figuras de forma diferente, por exemplo, quadrinho ou estrelinhas.</p> <p>b) Alguns objetos em diferentes posições para perceber o que está diferente, em que está diferente, etc.</p> <p>c) Dentre as flôres distinguir a de tamanho maior e diferente.</p> <p>- Apresentar figuras incompletas para a criança dizer o que está faltando para completá-las.</p> <p>- Unir objetos iguais como: folhas, botões, bolas, etc.</p> <p>Exercícios de audição.</p> <p>a) Identificar ruídos.</p>	<p>- É capaz de descobrir as diferenças entre os colegas?</p>
<p>7. Desenvolver a discriminação auditiva.</p>	<p>Exercícios de audição.</p> <p>a) Identificar ruídos.</p>	<p>- É capaz de distinguir os sons e ruídos diferentes?</p>



OBJETIVOS	SUGESTÕES DE ATIVIDADES	AVALIAÇÃO
<p>8. Desenvolver o sentido tátil e muscular.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As crianças silenciosas e de olhos fechados, devem conhecer apenas ouvindo, ruídos apresentados pela professora, dizendo o nome do objeto que os produziu.</li> <li>- Na sala de aula as crianças de olhos fechados devem dizer o nome do material ou objeto que a professora deu pancadas com a régua ou varinha, etc.</li> <li>- Adivinhar o que faz a professora. Ex.: tossir, palmas, soprar, rasgar papel, remover a cadeira, arrastar a carteira, bater dois lápis um com o outro.</li> <li>- A professora deve deixar cair sobre a mesa objetos, como: chave, tesoura, moeda, bola, lápis, etc.</li> <li>- Todos os alunos devem ficar na sala de aula de olhos fechados, lá fora ficará outro colega que produzirá ruídos. Enquanto que os outros irão identificar os mesmos.</li> <li>- Marcar sinais, e identificar sons iniciais e finais nas palavras.</li> <li>- A professora diz alguns versos, e as crianças deverão bater palmas quando ouvirem as palavras que rimem.</li> <li>- Cai cai balão (palmas) Aqui na minha mão (palmas).</li> <li>- Lá no céu há três estrélas Tôdas três em carreirinha (palmas) Uma é minha, outra é sua Outra é de Mariazinha (palmas).</li> <li>- Parabéns, D. Girafa, Parabéns, Girafinha, (palmas) Muitas felicidades A mamãe e a filhinha (palmas).</li> <li>- Ouvir palavras que comecem com o mesmo som, e dizer em que elas se assemelham: Margarida, marmelo, marmelada — Lua, Lula, Lira.</li> <li>Exercícios.</li> <li>- Colocar sobre a mesa amostras de tecidos em duplicatas, para serem combinados dois a dois, de olhos vendados, só pelo tato.</li> </ul>	<p>- É capaz de reconhecer os objetos através dos...</p>



OBJETIVOS	SUGESTÕES DE ATIVIDADES	AVALIAÇÃO
<p>9. Desenvolver a coordenação viso-motora.</p>	<p>- Dentro de um saco de papel, colocar coleções de objetos miúdos: botões, palitos de fósforos, rólhas, tampinhas, bolinhas.</p> <p>De olhos vendados a criança deve dizer o nome dos objetos.</p> <p>- Classificar objetos duros e moles; ásperos e lisos; finos e grossos; pesados e leves; frios e quentes. Exemplo: esponja e lápis, laranja e maçã – tecidos: organdi e linho – pedra e esponja – gelo e café quente.</p> <p>- Numa caixa reunimos objetos em duplicatas: dois dados, dois lápis, duas caixas de fósforos, duas bolas, etc. Colocar um na mão da criança, ajudando-a a apalpá-la em todos os sentidos; depois pedir que, vendados, procurem o objeto semelhante dentro da caixa, ou de olhos abertos procurá-lo sobre a mesa coberta com um pano.</p> <p><b>1. Colorir desenhos.</b></p> <p>- A professora distribui fôlhas de papel mimeografadas ou desenhadas a lápis prêto o contôrno e perfil de figuras geométricas, objetos, animais.</p> <p>- As crianças terão que colorir todo o interior do contôrno tendo o cuidado de não ultrapassar.</p> <p><b>2. Recorte de figuras.</b></p> <p>- Apresentar figuras do contôrno bem firme para serem recortadas (gravuras, revistas, jornais).</p> <p><b>3. Enfiagem.</b></p> <p>Contas e sementes coloridas, massas para sopa. A professora apresenta modelos de colares dos mais simples até os de várias côres e tamanhos; começando com barbante, depois passar para o cordão e a linha com contas menores.</p> <p><b>4. Empilhagem.</b></p> <p>Empilhar objetos regulares (caixas de fósforos, rólhas, cubos de madeira). Verificar quantos objetos a criança é capaz de empilhar sem desmanchar a pilha.</p>	



OBJETIVOS	SUGESTÕES DE ATIVIDADES	AVALIAÇÃO
<p>10. Levar a criança a passar da linguagem oral para símbolos escritos.</p>	<p><i>Leitura Incidental</i></p> <p>- Ler os cartazes que foram ditados pelos alunos e outros materiais simples.</p> <p>Desenvolver os seguintes passos na organização dos cartazes:</p> <p>.As crianças discutem uma experiência comum e esclarecem as idéias.</p> <p>.As crianças ditam sua experiência e a professora a escreve no quadro-negro ou em cartaz.</p> <p>.A professora lê o cartaz para a classe.</p> <p>.As crianças lêem com a professora para perceber a inter-relação entre a linguagem oral e a escrita.</p>	<p>- É capaz de reconhecer algumas palavras nos cartazes das experiências da classe?</p> <p>- É capaz de aprender a leitura de algumas palavras das histórias apresentadas.</p>
<p>11. Formar atitude fundamental de leitura.</p>	<p><i>Leitura incidental de ordens e avisos</i></p> <p>.Observar títulos de coleções, gravuras, objetos, livros, etc.</p> <p>.Observar os novos cartazes da classe.</p> <p>- Dirigir a leitura das crianças, de histórias relacionadas com as suas experiências, com uma ou duas sentenças, escritas abaixo de uma gravura. (Incluir nestas histórias algumas palavras que não aparecem no livro).</p>	<p>- É capaz de reagir à leitura incidental de ordens, avisos, saudações, etc., e executar as ordens dadas?</p>
<p>Ler com compreensão.</p>	<p>Ler:</p> <p>- Saudações</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin: 10px auto; width: fit-content;"> <p>Bom dia, meninas Bom dia, meninos</p> </div> <p>- Ordens</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin: 10px auto; width: fit-content;"> <p>Lave as mãos</p> <hr style="border: 0; border-top: 1px solid black;"/> <p>Levante o lápis</p> </div> <p>- Avisos</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin: 10px auto; width: fit-content;"> <p>Amanhã é feriado Não haverá aula</p> </div>	



OBJETIVOS	SUGESTÕES DE ATIVIDADES	AVALIAÇÃO
<p>- Aprender a reconhecer algumas palavras das leituras incidentais que vão ser usadas na leitura do Período Inicial (no Pré-livro).</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Obrigações</li> <li>- Notícias</li> <li>- Surpresas</li> </ul> <p>- Dirigir a leitura das crianças em histórias relatando as suas experiências. Essas histórias deverão ter duas ou três sentenças apenas, escritas abaixo de gravuras a elas relacionadas. Incluir nestas histórias algumas palavras que vão aparecer no pré-livro.</p>	<p>- É capaz de reconhecer algumas palavras das histórias apresentadas nas leituras.</p>



## ESCRITA NO PERÍODO PREPARATÓRIO

A criança tem em si o hábito de grafismo; ensiná-la a escrever é modificar êsse comportamento natural em busca da perfeição da escrita. Terá ela, porém, de passar pelas mesmas normas e etapas que passam à humanidade, em busca da maneira de expressar as suas idéias através de sinais gráficos.

Aprender a escrever é um processo de formação de hábitos, que começa por autocontrôle consciente, chegando ao automatismo pela prática.

As crianças no período preparatório, vão ter que

desenvolver os pequenos músculos da mão, com atividades próprias para depois iniciar as primeiras escritas.

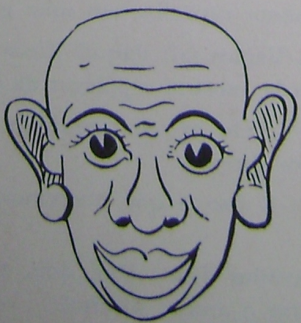
### OBJETIVOS:

1. Despertar na criança o desejo de aprender a escrever.
2. Desenvolver a coordenação dos pequenos músculos da mão.

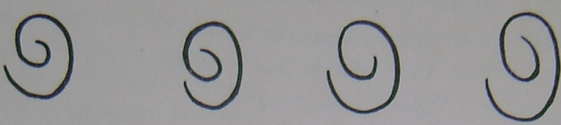
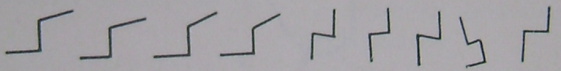
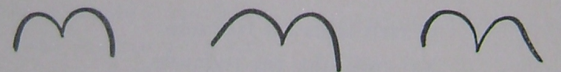
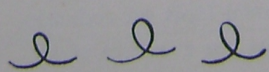
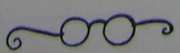


OBJETIVOS	SUGESTÕES DE ATIVIDADES	AVALIAÇÃO
<p>1. Levar a criança a executar movimentos amplos com o braço, com a mão e com os dedos.</p>	<p>- Lili gosta muito de pular corda. O Paulo e Dadá batem a corda assim: (gesto amplo da esquerda para a direita).</p> <p>- Vocês sabem bater corda?</p> <p>- A Mãe de Mariazinha está fazendo uma horta no quintal. Ontem ela arrumou os canteiros e semeou sementinhas de tomate, de alface e de cenoura. Os passarinhos descobriram e ... foi um Deus nos acuda: Mariazinha e sua mãe começaram a jogar pedras para espantá-los.</p> <p>Assim... (imitar o gesto de atirar pedras: impulso de trás para frente). Joguem, também, de levezinho, vamos...</p> <p>- Vou ensinar a vocês um canto bonitinho: "A mãozinha direita". Colocar o cotovêlo do braço direito sôbre a carteira erguendo o braço. (Adaptar uma música aos versos).</p> <p style="text-align: center;">"Nesta mãozinha direita, Eu tenho 5 dedinhos, Fazem tudo de uma feita Fazem tudo ligeirinho.</p> <p style="text-align: center;">São pequenos, são mimosos São formosos, pois não são? Eu acho tão engraçados Os dedinhos de minha mão!"</p> <p>Enquanto canta, a professôra faz acenos com a mão, fecha-a, abre-a, dedilha os dedos lentamente, etc.</p> <p>- Olhem a minha mão. Vou contar uma história dos canarinhos (erguer a mão direita).</p> <p>- Vocês vão fazer o que eu fizer.</p> <p>Cinco pequenos canários, em uma gaiola eu vi.</p> <p>Disse o 1.º: Vamos sair daqui? (Com o indicador da mão esquerda, mostrar o polegar da mão direita).</p> <p>Disse o 2.º: Pelo ar nós seguimos. (Mostrar o dedo indicador direito).</p> <p>Disse o 3.º: É isso o que queremos. (Mostrar o dedo médio).</p> <p>O 4.º canarinho disse: Um, dois, três... Vamos voar!... (Mostrar o anular direito).</p>	<p>- São capazes de fazer movimentos corretos.</p>



OBJETIVOS	SUGESTÕES DE ATIVIDADES	AVALIAÇÃO
<p>2. Levar a criança a traçar garatujas, ilustrando rimas, versos e histórias, primeiramente no quadro (ensinar a pegar no giz, sem quebrá-lo, depois em folhas de papel sem pauta).</p>	<p>O 5.º canarinho falou: Até ao céu chegar! (Mostrar o dedo mínimo. Fazer movimentos de vôo com ambas as mãos).</p> <p>Cinco pequenos canários em uma gaiola eu vi. (Bater palmas cinco vezes). Não vejo mais nenhum... Já se foram dali. (Balançar os braços ao lado do corpo, para cima e para baixo.)</p> <p>- "Palhacinho Dengoso" – (recitar). Um palhacinho dengoso Bate ligeiro com a mão (Bater palmas) Um palhacinho guloso Come um pedacinho de pão. (Levam a mão à boca fechando e abrindo os dedos) Um palhacinho dengoso Bate seus guisos: dlim, dlim! (fingem que agitam guizos) Um palhacinho dengoso Dá adeuzinho assim (acenam a mão de cima para baixo).</p> <p>Estas sugestões podem variar. Cada professor poderá criar novas atividades, bem variadas de acordo com suas possibilidades.</p> <p>- Contar a história do gigante. Fazer no quadro a cabeça do gigante, com os olhos grandes, a boca e o nariz também muito grandes, etc. Mandar alguns irem ao quadro para ver qual é capaz de fazer a maior cabeça.</p> 	<p>- São capazes de ilustrar rimas?</p> <p>- Gosta de desenhos de escrever no quadro-negro?</p> <p>- Sabe usar o lápis e giz?</p>

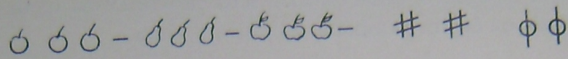


OBJETIVOS	SUGESTÕES DE ATIVIDADES	AVALIAÇÃO
<p>3. Formar o hábito.</p>	<p>- Traçar no quadro vários círculos mandando que primeiro observem os seus movimentos e, depois os façam também, ouvindo a rima.</p> <p>“Roda o arco, roda o arco, roda o arco pelo campo...”</p>  <p>Exercícios baseados em histórias:</p> <p>- Branquinho era um coelho que vivia no quintal. Ele gostava de olhar a rua, trepado no muro. Ele subia na escada assim:</p>  <p>Lá no muro ele olhava para lá e para cá assim:</p>  <p>Quando Branquinho cansava, parava... (as pausas) mas, via o lulu e subia... Via o Mimi e descia... Subia e descia, etc. Criar outras histórias com exercícios desta natureza.</p> <p>Exercícios baseados em versos historiados:</p> <p>“O novêlo da Titia” Meu gatinho noite e dia Brinca, brinca sem parar O novêlo da titia Sabe bem desenrolar.</p>  <p>“Os óculos do Vovô” Meu pião rodou, rodou E não pôde mais parar Fêz os óculos do vovô Para bem ele enxergar.</p> 	<p>- Tem habilidade de deixar espaço entre os desenhos?</p> <p>- Consegue fazer desenhos com espaços certos?</p>



4. Treinar a criança a traçar ovais, de vários tamanhos, com linhas em vários sentidos.

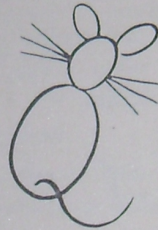
Fazer exercícios com desenhos comuns:



Cada dia fazer um tipo de desenho.

“Mimi” (Música de Ciranda, Cirandinha)

O meu lápis vai rodando,  
Vai rodando, vai rodando...  
Que irá fazer aqui?  
Olhem só é o Mimi.



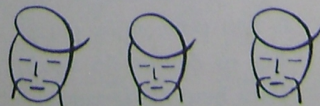
“Pintainho” (Mesma música)

O meu lápis vai rodando,  
Vai rodando, vai rodando...  
Que será que você viu?  
Olhe só... é o Piu-piu...



“Os Cacheados”

O meu lápis vai rodando,  
Uma vez e muitas vezes,  
Vai rodando e enfeitando  
Vejam bem quantos chineses.



- Faz diferenças entre o tamanhos dos ovais no desenho?



## PRIMEIRAS ESCRITAS

Quando sentimos que a criança está pronta para aprender a escrever, voltamos nossa atenção para os objetivos especiais da escrita propriamente dita.

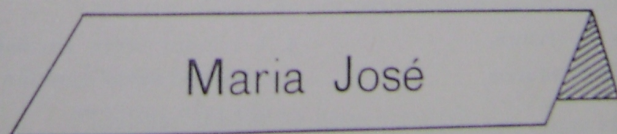
A escola moderna preocupa-se primeiramente em formar *boa atitude* na criança para com a escrita, levando-a a sentir a necessidade de escrever, porém sempre com um motivo e com o objetivo de transmitir suas idéias. Logo que vemos a atitude formada, vamos assegurando o interesse da criança para a escrita.

Apresentamos anteriormente, exercícios para desenvolvimento de controle muscular, logo após a professora introduzirá as primeiras escritas "de rotina" como chamamos.

São elas:

a) Fichas com o nome da criança, em cartolina ou papel resistente, feitas pela professora, em letra manuscrita com o nome de cada criança para servir de modelo.

Cortar uma tira de 15 cm por 8 cm, dobrando-a ao meio de modo que fique — em pé — na carteira. De um lado escreve-se o nome da criança com letra bem traçada (tamanho grande) e de outro o nome da localidade. Podemos também aproveitar mais tarde a parte de dentro para o nome do grupo e o da professora.



b) Frases e avisos curtos escritos no quadro pela professora. São usados para leitura incidental e para cópia. Exemplo:

Deve trazer lápis e caderno.

Amanhã é domingo.

Devemos ir à missa.

Devemos ter em vista também o seguinte: O tipo de letra, o método, o material, a atitude e hábitos desejáveis.

1. Tipo de letra: Imprensa, por ser a mais simples, no período inicial é que vai ser feita a transferência para a letra cursiva.
2. Método — Deve ser o da aprendizagem direta, associado ao ensino da leitura, partindo palavras e não da letra isolada que nada significa para a criança.
3. Material — Papel sem pauta é o preferido. O lápis deve ser n.º 2 tamanho grande.
4. Atitudes e hábitos desejáveis.

a) Posição correta para escrever — A criança deve sentar-se de frente da carteira, com o corpo encostado no espaldar da cadeira e a cabeça sempre alta. Os pés apoiados no chão, conservando as pernas paralelas à superfície do banco. O braço direito repousado com naturalidade sobre a carteira, enquanto o esquerdo fica quase todo apoiado, mantém a mão esquerda tomando o papel.

b) Ligeira inclinação de papel, para a esquerda.

c) Saber segurar o lápis: Este é mantido entre o dedo grande e o indicador.



## HÁBITOS DESEJÁVEIS

A professora deverá inculzir nos alunos, desde os primeiros dias a necessidade da ordem, do asseio e do capricho com os papéis e com os cadernos.

Devemos dar mais atenção às classes mais fracas.

Recomendamos toda vigilância durante a escrita. A professora mostra à criança onde a sua escrita apresenta defeitos para que ela própria apague e tente novamente igualar o modelo. Escrita é imitação.

## APRECIÇÃO DA ESCRITA

Para despertar o estímulo e o esforço da criança, todo trabalho deve ser apreciado e elogiado.

Também "exposição das melhores escritas" é

aconselhável. Fazendo comentário sobre os mesmos de maneira agradável, despertando assim nos alunos o desejo de caprichar e de se aperfeiçoar.

## A MATEMÁTICA NO PERÍODO PREPARATÓRIO

Como já foi falado no início deste Programa, a criança precisa adquirir um certo grau de maturidade, para assegurar o êxito de sua aprendizagem. A esta *maturidade* damos o nome *Prontidão*.

A criança ao vir para a escola, traz consigo muita experiência numérica, adquirida no seu meio ambiente. Como essas crianças vêm de ambientes diferentes, as experiências que trazem também variam. O primeiro cuidado do Professor nos seus primeiros dias de contacto com a criança é fazer uma sondagem nas experiências da criança. Essa *sondagem* é portanto indispensável, para o início da aprendizagem sistematizada da Aritmética. O resultado dessa sondagem é que vai dar ao professor o ponto de partida para o ensino sistematizado, é ela que apresenta a *Prontidão* da criança.

Como fazer o trabalho de *Sondagem*.

1. Os primeiros dias de aula muito significam para as crianças.

O contacto com o professor, colegas, ambiente de classe, constituem problemas para ela. Cabe pois ao professor assegurar um ambiente amigável, acolhedor para que a criança se sinta segura e possa se manifestar com espontaneidade, em todas as horas que se fizerem necessárias.

2. Criar situações, aproveitando oportunidades surgidas no próprio ambiente da sala de aula, no

recreio, na cantina, no trajeto da casa para a escola, experiências do lar, etc., deve constituir preocupação constante do professor para essa tarefa.

3. A motivação de toda atividade realizada na escola é a grande responsável pelo interesse, esforço, atuação e, como consequência, o bom aproveitamento da criança.

O professor deve pois prover a classe de material simples, sugestivo, variado, ao alcance da criança e do seu meio ambiente. O cantinho da aritmética deve ser logo iniciado para despertar o interesse da criança e para que ela se sinta motivada.

4. A criança sente necessidade de manifestar suas opiniões, como também de ser ouvida com atenção pelo professor.

Mesmo, às vezes, dizendo coisas fora do assunto, deverá ser orientada pela professora, de maneira tal que não se sinta magoada.

Nessas manifestações é que a criança poderá revelar suas experiências matemáticas.

Apresentamos sugestões de atividades que poderão ser realizadas no período de duas ou três semanas, de acordo com o nível de desenvolvimento da classe, e enriquecidas pelo professor.



OBJETIVOS	SUGESTÕES DE ATIVIDADES	AVALIAÇÃO
<p>Verificar as experiências da criança em contagem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contar histórias aos alunos relacionadas aos números. Ex.: Branca de Neve e os 7 anões, Os três porquinhos, Os cinco irmãos bichanos e etc.</li> <li>- Mandar um aluno ou outro contar objetos na sala de aula, conforme o número visto na história.</li> <li>- Dizer: na história de Branca de Neve, há 7 anões; cada aluno vai contar baixinho 7 coisas que temos na sala de aula.</li> <li>- Pedir depois que vários alunos contem alto, um de cada vez, apontando objetos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os alunos relacionam o número falado ao objeto apontado?</li> </ul>
<p>Ver se a criança sabe enumerar os objetos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver experiências na sala de aula: <ul style="list-style-type: none"> <li>. quantos alunos há na classe?</li> <li>. quantos são os meninos? e as meninas?</li> <li>. quantos alunos trouxeram a merenda?</li> <li>. quantos alunos já têm farda?</li> </ul> </li> <li>- Arranjo do material escolar: <ul style="list-style-type: none"> <li>. quantos lápis há nessa caixa?</li> <li>. quantos cadernos você tem?</li> <li>. quantos livros estão na mesa?</li> </ul> </li> <li>- Preparo para jogos ou passeio: <ul style="list-style-type: none"> <li>. quantos alunos vão à excursão?</li> <li>. quantos alunos precisamos para o jogo?</li> <li>. quantos alunos de um partido, e do outro?</li> </ul> </li> <li>- Uso de gravuras: <ul style="list-style-type: none"> <li>. quantas árvores há nesta gravura?</li> <li>. quantos animais no cercado? e fora?</li> <li>. quantas partes nadando?</li> </ul> </li> <li>- Uso do flanelógrafo: <ul style="list-style-type: none"> <li>. quantas crianças?</li> <li>. quantos gatos?</li> <li>. quantas fichas ?</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O aluno reconheceu alguma quantidade?</li> <li>- Será que o aluno tenha adquirido habilidade de reconhecer o grupo contando um a um?</li> </ul>



OBJETIVOS	SUGESTÕES DE ATIVIDADES	AVALIAÇÃO
<p>Saber os conceitos que o aluno tem sobre medidas trazidas do lar.</p>	<p>- Procurar saber do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>.sua casa fica perto ou longe da escola?</li> <li>.você mora perto de alguma igreja?</li> <li>.a Prefeitura fica perto ou longe de sua casa?</li> <li>.quem mora mais perto da praia?</li> </ul>	<p>- Tem alguma noção sobre esses conceitos?</p> <p>- Os conceitos são bem formados?</p>
<p>.distância (comprimento).</p>		
<p>.altura.</p>	<p>- Comparar na classe:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>.qual o aluno mais alto? e o mais baixo?</li> <li>.quem é mais alto? Carlos ou Luís?</li> <li>.qual o edifício mais alto que você conhece?</li> </ul>	<p>- Sabe fazer estimativa de altura?</p> <p>- Compreende bem essa medida?</p>
<p>.massa.</p>	<p>- Avaliar o peso de caixas do mesmo tamanho, com areia e algodão.</p> <p>- Usar caixas vazias de tamanhos diferentes.</p> <p>- Deixar o aluno calcular o mais pesado e mais leve através do levantamento dos objetos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>.que é mais pesado? livro ou caderno?</li> <li>.lápis ou a régua?</li> </ul> <p>- Conversar com os alunos a fim de conhecer suas idéias.</p> <p>- Planejar atividades para esclarecimento de idéias.</p> <p>- Conversas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>.Como nós compramos o leite?</li> <li>.Quem traz um litro para nosso "Cantinho de Aritmética"?</li> <li>.Como podemos também medir o leite a não ser com o litro?</li> <li>.Que outras coisas medimos com o leite?</li> </ul> <p>- A professora deve aceitar as sugestões do aluno como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>.medimos com copos, xícaras, garrafas, etc.</li> </ul> <p>- Observar as experiências do aluno através de conversas e perguntas informais sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>.início e término da aula.</li> <li>.recreio, hora de dormir e levantar.</li> </ul>	<p>- Compreende esse conceito?</p> <p>- Sabe fazer estimativas, comparações?</p> <p>- Compreende o uso dessa medida?</p> <p>- Consegue aplicar esses conhecimentos em situações reais de vida?</p>
		<p>- Tem alguma noção sobre horas?</p> <p>- Sabe as horas de aula, de recreio, etc.?</p>



OBJETIVOS	SUGESTÕES DE ATIVIDADES	AVALIAÇÃO
<p>Observar os conhecimentos do aluno sobre as figuras geométricas.</p> <p>Desenvolver o vocabulário significativo do aluno relacionando-o com experiências adquiridas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>.saída de casa para a escola.</li> <li>.nascer e pôr do sol.</li> <li>.consultar relógio, calendários.</li> <li>.dias de escola e de passeio.</li> <li>- Aproveitar situações sociais como: <ul style="list-style-type: none"> <li>.fazer desenhos para decoração da sala de aula.</li> <li>.desenhar círculos, para desenhos de: sol, lua, bola, roda, etc.</li> <li>.fazer círculos para jogos.</li> <li>.observar os brinquedos de formas diferentes (quadrado – círculo).</li> </ul> </li> <li>- As atividades do dia escolar proporcionam ao professor oportunidades para verificar o vocabulário do aluno através de: <ul style="list-style-type: none"> <li>.semelhanças e diferenças em tamanho, forma, posição e localização dos objetos.</li> <li>.medidas.</li> <li>.processos aritméticos.</li> </ul> </li> <li>- <i>Tamanho:</i> <ul style="list-style-type: none"> <li>.grande – pequeno – médio</li> <li>.alto e baixo – comprido e curto</li> <li>.largo e estreito</li> </ul> </li> <li>- <i>Forma:</i> <ul style="list-style-type: none"> <li>.círculo e quadrado</li> </ul> </li> <li>- <i>Posição e localização:</i> <ul style="list-style-type: none"> <li>.dentro – fora – frente – atrás</li> <li>.antes – depois – comêço – fim</li> <li>.esquerda – direita – acima – abaixo</li> </ul> </li> <li>- <i>Outras Medidas:</i> <ul style="list-style-type: none"> <li>.vazio – cheio – perto – longe</li> <li>.muito – pouco – pesado – leve</li> <li>.cedo – tarde</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conheceu alguma dessas figuras?</li> <li>- Distingue bem uma das outras?</li> <li>- Tem habilidade de fazer distribuição entre os objetos de acôrdo com as semelhanças, diferenças, etc...?</li> <li>- Tem conhecimento dèsses tèrmos e consegue aplicá-los corretamente em situações reais?</li> </ul>



OBJETIVOS	SUGESTÕES DE ATIVIDADES	AVALIAÇÃO
<p>Verificar as experiências do aluno sobre números fracionários.</p> <p>Levar o aluno a relatar suas experiências sobre partes da unidade.</p>	<p>- <i>Processos aritméticos:</i></p> <p>. mais – menos – todos – cada</p> <p>. grupo – vários – par – igual – meio, etc.</p> <p>- <i>Térmos comparativos:</i></p> <p>. tão grande quanto – mais alto que</p> <p>. menor – maior – igual</p> <p>- O professor pode dar ordens ao aluno:</p> <p>. João traga-me o livro que está em cima da estante.</p> <p>. Como se chama o menino que está atrás de Lúcia?</p> <p>. Quem é o menor aluno da classe? E o maior?</p> <p>. Levantem a mão esquerda.</p> <p>. Vamos formar 3 pares de alunos para um jogo.</p>	<p>- Consegue entender os termos usados para comparação?</p> <p>- Atende acertadamente as ordens dadas pelos professores?</p>
<p>Verificar os conhecimentos do aluno sobre nosso sistema monetário.</p>	<p>- Levantar um problema à classe como:</p> <p>. Estes dois alunos necessitam de papel para um trabalho. Que posso fazer se tenho apenas esta folha?</p> <p>- Conduzir o aluno a relatar suas experiências sobre frações.</p> <p>Apresentar situações como esta:</p> <p>. Quando mamãe faz um bôlo grande que faz para que todos comam?</p> <p>. Que outras coisas nós podemos também partir? Que acontece?</p> <p>- Deixar o aluno dividir qualquer pedaço de papel – uma fruta trazida para o lanche, etc.</p> <p>- Apresentar à classe cédulas ou moedas que o aluno relate suas experiências.</p> <p>- Levantar problema à classe como:</p> <p>- Como nós conseguimos o material escolar?</p> <p>- Que damos na Mercearia em troca dos alimentos que compramos?</p>	<p>- Tem noção sobre frações?</p> <p>- A noção de que tem é certa?</p> <p>- Aplicam seus conhecimentos em situação real de vida?</p> <p>- Conhece dinheiro?</p> <p>- Compreende a sua aplicação na vida prática?</p> <p>- Sabe usar o dinheiro?</p>



OBJETIVOS	SUGESTÕES DE ATIVIDADES	AVALIAÇÃO
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Que acontece quando nós compramos pouca coisa e damos uma nota de muito valor?</li> <li>- Encaminhar o aluno a falar suas experiências sobre o dinheiro.</li> <li>- Comparar cédulas e moedas de valores diferentes.</li> <li>- Conduzir o aluno a demonstrar suas experiências sobre o dinheiro. Exemplo:               <ul style="list-style-type: none"> <li>. pagamento da passagem do ônibus.</li> <li>. compras na padaria, mercado, etc.</li> <li>. entradas do filme, jogos, etc.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhece as várias cédulas do nosso dinheiro?</li> </ul>

### OBSERVAÇÃO:

Terminado o período preparatório de Matemática com as atividades deste programa, o professor tem conhecimento das experiências do aluno, o que lhe proporciona a introdução do programa sistematizado da Matéria.

Mesmo que o aluno não haja dominado o período

do preparatório de Linguagem, o professor pode prosseguir com o programa sistematizado de Matemática, tendo como base para seu trabalho, o domínio do período preparatório em Matemática, o que é obtido através das constantes avaliações em cada assunto.

### BIBLIOGRAFIA

Berutti, Maria José e Teresinha Nardelli Cambraia – Ciências na Escola Moderna – DAP – PABAE – 1961

Ministério de Educação e Cultura – (MEC).

Ciências na Escola Primária – Biblioteca da Professora Brasileira

Guia de Nutrição e Saúde – Ministério da Agricultura

Cartilha da Merenda Escolar – Walter J. Santos e Jétia Dias Lopes

Craig, Gerald S. – Iniciação ao Estudo de Ciências – I<sup>o</sup> e II<sup>o</sup> Volumes – Editora Globo – R.J. – 1964

Blough, Glenn O. – Julius Schwartz – Albert J. Huggett – Como ensinar Ciências – Ao livro técnico – 1965

Versiani, Maria Zenólia Rabelo – Meus Trabalhos e Descobertas em Ciências Naturais – 1.<sup>a</sup>, 2.<sup>a</sup>, 3.<sup>a</sup>, e 4.<sup>a</sup> séries primárias – Editora Brasil – Iniciação às Ciências – 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> séries ginasiais – Editora Brasil.

Moura, Elza de – Lili e Paulinho Estudam Ciências Naturais – 1.<sup>a</sup>, 2.<sup>a</sup>, 3.<sup>a</sup> e 4.<sup>a</sup> séries primárias – Editora do Brasil, em Minas Gerais Ltda. – Belo Horizonte – 1958.



- Souza, Geraldo Sampaio de – Metodologia das Ciências Naturais – Rio – 1958.
- Potsch, Valdemiro – Iniciação às Ciências – 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> séries ginasiais – Fundação Alfredo H. Xavier Potsch – Rio de Janeiro.
- Andrade, EN e Huxley, Julian – Iniciação à Ciências vols. – Rio – 1956.
- Santos, Theobaldo Miranda – Brasil, Minha Pátria – 1.<sup>a</sup>, 2.<sup>a</sup>, 3.<sup>a</sup> e 4.<sup>a</sup> séries primárias – Liv. Agir Editôra – Rio de Janeiro – 1962.
- Peixoto, Vicente – Pontos Escolares – 1.<sup>a</sup>, 2.<sup>a</sup>, 3.<sup>a</sup> e 4.<sup>a</sup> séries primárias – Edições Melhoramentos.
- Manual de Alimentação – Centro de Publicações Técnicas da Aliança – Usaid – Rio de Janeiro – 1963.
- Jr., Franck Ross – A Ciência Descobre a Terra – Editôra Fundo de Cultura S/A – Rio de Janeiro.
- Becker, Beril – O homem e a máquina – Editôra Fundo de Cultura – Brasil.
- Sugestão para a professora:
- Versiani, Maria Zenóbio Rabêlo – “Meu nôvo livrinho de Ciências” – 3.<sup>a</sup> série.

## REVISTAS E PUBLICAÇÕES

- Criança e Escola – Publicada pelo DAP – Belo Horizonte.
- Revista do Ensino do Rio Grande do Sul.
- Apostilas do DAP – PABAE

## PROGRAMAS

- Programa de Emergência do MEC.
- Programa de ensino de Minas Gerais.
- Programa de ensino no Rio Grande do Sul.
- O Livro da Professôra – Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Ceará – 1964.
- Programa experimental – 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> séries – Brasília.

## ENCICLOPÉDIAS

- Enciclopédia Juvenil – Distribuidora Record – Rio de Janeiro.
- Enciclopédia Mundo da Criança – Editôra Delta S/A – Rio de Janeiro.



